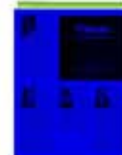




ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS



**ANA PAULA AFRICANO**

Subdirectora da Faculdade de Economia da Universidade do Porto

**1.** Na FEP U.Porto tem havido um aumento da procura dos Mestrados pós-Bolonha, onde a oferta é diversificada e tem públicos alvo distintos. Os programas de Mestrados que visam a formação de continuidade

são procurados por estudantes recém-licenciados crescentemente com licenciaturas de três anos. Os programas de Mestrado de Especialização são procurados por licenciados de diferentes áreas de formação além da Economia e Gestão como a Engenharia, Medicina, Psicologia e outras, que pretendem desenvolver e consolidar competências técnicas específicas que melhorem o seu posicionamento competitivo no mercado de trabalho.

**2.** Na FEP U.Porto as licenciaturas de três anos são recentes - os primeiros licenciados saíram para o mercado de trabalho no verão de 2010 - pelo que é prematuro formular uma resposta conclusiva à questão. A percepção existente é que o mercado de trabalho prefere licenciados pré-Bolonha e o factor mais referido pelos empregadores é alguma imaturidade dos licenciados de Bolonha. Assim, a percepção que temos é que o Mestrado potencia efectivamente a empregabilidade dos licenciados de Bolonha.

# Fórum

## SAIBA O QUE PENSAM AS UNIVERSIDADES NACIONAIS SOBRE OS MESTRADOS

1

### Como tem evoluído a procura de mestrados no pós-Bolonha?



**JOÃO DUQUE**  
Presidente do ISEG

**1.** A resposta exacta e quantitativa deve ser procurada junto do Ministério da Ciência e Ensino Superior ou junto da A3ES a agência de acreditação nacional. No entanto, pelo que tenho visto, quer a procura por parte dos mestrandos,

quer a oferta em termos de quantidade e diversidade tem aumentado significativamente. De um modo geral a procura em Portugal tem crescido muito. Costumo dizer que a "crise" tem sido "madrinha" para as universidades porque tem mantido cá dentro os licenciados que buscam mais conhecimento para se integrarem melhor no mercado de trabalho, e tem atraído os que estão fora (quer os desempregados que procuram conhecimento para se integrarem, quer os que estão activos e que procuram conhecimento para defenderem o seu posto de trabalho). Esperemos que a "crise" não se transforme em "madrasta"...

**2.** Não me parece. Só se for para desempenhar tarefas que estão longe de serem desempenhadas por especialistas. Aliás, a Ordem dos Economistas exige uma formação de quatro anos de nível superior para ser reconhecido como "Economista", título profissional que está exclusivamente reservado aos inscritos na Ordem quer no colégio de especialidade de Economia Política quer no colégio de especialidade de Economia e Gestão Empresariais.



**ANTÓNIO GOMES MOTA**  
Presidente do ISCTE Business School

**1.** Tem havido um aumento significativo nestes últimos três anos.

**2.** Do ponto de vista de conhecimentos e competências seguramente que sim para um vasto espectro de saídas profissionais. O problema está

mais a nível comportamental - autonomia, responsabilidade, maturidade - que recomendaria um percurso académico mais longo. Neste quadro a possibilidade dos alunos poderem, ao longo da licenciatura, realizar experiências diferentes, como estudar um semestre no estrangeiro, dedicar-se a acções de voluntariado e responsabilidade social, dimensões que a ISCTE Business School tem muito desenvolvidas, são instrumentos de crescimento pessoal importantes e que podem minorar o efeito de um percurso académico de apenas três anos.



**GUILHERME ALMEIDA BRITO**  
Sub-director de Estudos Pré-Experiência da Nova School of Business & Economics

**1.** A procura dos programas de mestrado na Católica-Lisbon no pós-Bolonha tem aumentado enormemente. Para além do aumento numérico da procura dos programas de mestrado em gestão e

economia na Católica-Lisbon temos assistido a uma maior diversidade de 'background' académico dos nossos candidatos. Como tal, este ano tivemos candidatos provenientes de áreas tão distintas como saúde, engenharia, arquitectura, turismo e ciências sociais e políticas. O aumento da diversidade contribui o enriquecimento e troca de experiências entre os alunos. A procura internacional dos programas de mestrado na Católica-Lisbon têm vindo a aumentar todos os anos e neste momento temos mais de 20 nacionalidades representadas nos nossos programas de mestrado.

**2.** A licenciatura é uma preparação essencial para ser competitivo no mercado de trabalho. Os alunos devem apostar numa Escola de referência e exigência, pois adquirem nesta fase as bases para o seu futuro. O mestrado permite uma maior especialização. Em suma, o mestrado permite uma maior aproximação ao mercado de trabalho, potencializa a progressão na carreira e permite abraçar desafios de maior responsabilidade.